



Ocorrência de *Coccidoxenoides perminutus* (Hymenoptera: Encyrtidae) parasitando *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae) em videira no Semiárido Brasileiro

José E. M. Oliveira¹; Maria Herlândia A. Fernandes¹; Jocélia G. Silva¹;
Huanna H. R. Paz²; Karen O. Menezes³; Valmir A. Costa⁴;

¹Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, Zona Rural, CP 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. Email: eudes.oliveira@embrapa.br, herlandia_fernandes@hotmail.com, joceliags@gmail.com.

²Universidade Federal Rural de Pernambuco, 79804-970 Serra Talhada, PE, Brasil. Email: huannahubia_17@hotmail.com. ³Universidade Federal do Piauí, BR 135, km 3, 64900-000; Bom Jesus, PI, Brasil. Email: kren.oliveira@hotmail.com. ⁴Instituto Biológico, Rodovia Heitor Penteado, Km 3, 13092-543, Campinas, SP, Brasil. Email: valmir@biologico.sp.gov.br

Os insetos da família Pseudococcidae são conhecidos como cochonilhas farinhentas. Sua ocorrência tem sido observada com frequência em uvas finas de mesa no semiárido brasileiro. No Brasil, são poucos os relatos sobre danos diretos que essa praga causa em videira. No entanto, a sua relevância se dá devido aos danos indiretos quando relacionado ao desenvolvimento de fumagina e transmissão de viroses. Outra consequência é relacionada à presença de cochonilhas nos cachos, condição essa que pode ocorrer restrições à exportação. A presença de cochonilhas farinhentas no interior dos cachos dificulta o seu controle. Em busca de outras estratégias, o controle biológico se destaca com uma ferramenta promissora no manejo desses pseudococcídeos. O uso do controle biológico assume importância relevante pelo apelo de uma agricultura sustentável. Nesse sentido, a prospecção e identificação de agentes de controle natural são consideradas etapas fundamentais para iniciar um programa de manejo. Com o propósito de identificar inimigos naturais em agroecossistema de videira, foram realizadas coletas em áreas de produção de uvas finas de mesa no município de Petrolina-PE. Cachos de videira infestados com *Planococcus citri* foram coletados e levados ao laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido. Com o auxílio de um pincel fino, os insetos foram cuidadosamente transferidos para abóboras, as quais serviram como substrato de criação. Os inimigos naturais que emergiram foram coletados e identificados como sendo o parasitoide *Coccidoxenoides perminutus* Girault, 1915. Daí por diante, foi estabelecida e esta sendo mantida uma criação em condições de laboratório. A ocorrência desses parasitoides em *P. citri* em videira na região Semiárida do Brasil é uma novidade. Diante do exposto, estudos com *C. perminutus* parasitando *P. citri* em videira são necessários para avaliar a eficiência, viabilidade e potencial do seu uso em um programa de controle biológico.

Palavras-chave: Cochonilha farinhenta, inimigo natural, parasitoide.

Apoio: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco-FACEPE